



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**“SECRETÁRIOS DE ESTADO E OS DESAFIOS DOS LOCAIS ONDE SE FARÁ SENTIR A
SUA ACÇÃO GOVERNATIVA”**

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, CHEFE DO ESTADO E CHEFE DO GOVERNO, POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA CIDADE DE MAPUTO E DA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO, E DO MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DA COMUNICAÇÃO SOCIAL.

MAPUTO, 09 DE JUNHO DE 2021

Senhor Primeiro-Ministro;

Senhora Ministra da Administração Estatal e Função Pública;

Senhora Ministra na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade Maputo;

Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;

Senhor Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Superior de Comunicação Social;

Caro Membro do Conselho Superior de Comunicação Social;

Caros Secretários de Estado cessantes;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permitam-me que saúde a todos que se dignaram tomar parte nesta cerimónia de tomada de posse dos Secretários de Estado na Cidade de Maputo e na Província de Cabo Delgado, bem como de um dos Membros do Conselho Superior de Comunicação Social.

Dirijo uma saudação especial aos empossados aos cargos de Secretários de Estado que ao terem aceite o nosso convite, para assumirem estas funções e darem os seus valiosos contributos no processo de descentralização que estamos a construir, demonstraram, de forma inequívoca, o seu patriotismo e alto sentido de missão.

Distintos Convidados;

Os Secretários de Estado, **Vicente Joaquim** e **António Njanje Taimo Supeia**, e o Membro do Conselho Superior da Comunicação Social, o jornalista **Eliseu de Mascarenhas Bento** são quadros que, ao longo do seu percurso profissional, tiveram a oportunidade de passar por diversos sectores e áreas laborais.

Nessa caminhada, lapidaram os seus saberes técnico-científicos, ao mesmo tempo que aprimoravam o conhecimento sobre as características e dinâmicas dos locais a que, doravante, passam a pertencer.

Estamos, por isso, convictos de que saberão estar à altura das funções e que cumprirão os seus mandatos com elevação, firmeza, rigor e primor que todos esperamos.

Caros Secretários de Estado, na Cidade de Maputo, Arquitecto Vicente Joaquim e na Província de Cabo Delgado, Doutor António Supeia, no contexto do novo paradigma de descentralização em vigor no país, coabitam nos espaços onde irão actuar, diversos órgãos governativos. Refiro-me ao Governador da Província; ao Presidente do Conselho Autárquico; às Assembleias Municipal e Provincial, no caso da província de Cabo Delgado; os Conselhos dos Serviços de Representação do Estado e o Executivo Provincial ou da Cidade, entre outros.

Para que as vossas funções sejam exercidas com sucesso, é fundamental uma convivência harmoniosa entre os diversos órgãos e actores, e alto sentido de Estado.

Assim, na prossecução das vossas atribuições e competências, pautem a vossa conduta pelos princípios de articulação e coordenação institucional.

Useм os mecanismos que a Lei coloca ao vosso dispor para o efeito, mas não dispensem os encontros informais.

Estas duas ferramentas e todas as outras que se mostrarem pertinentes deverão ser exploradas para a construção de consensos e dissipação de equívocos, em prol do bem comum.

É preciso saber ouvir, saber aprender e com humildade tomar decisões, depois de muita auscultação.

Mas sempre saibam que toda e qualquer decisão que tomais, sois vós os responsáveis em todas as dimensões.

Neste contexto, é imperioso que trabalhem em estreita harmonia e coordenação com os órgãos de governação descentralizada eleitos, pois estes são os legítimos representantes da população local e têm, por sua vez, a responsabilidade de transmitir com fidelidade, as aspirações das populações sem nenhuma manipulação.

No cumprimento da vossa missão, procurem capitalizar e tirar melhor proveito dos quadros que já estão no terreno, quer na Cidade de Maputo, quer na Província de Cabo Delgado.

Isto não significa que, em caso de necessidade, não possam recorrer a outros quadros, capazes e competentes, que abundam neste vasto Moçambique, que esperam pela oportunidade para dar a sua contribuição.

Trabalhem com jovens e mulheres, com o sector privado nacional e estrangeiro, com líderes religiosos, comunitários e políticos, com membros das organizações sócio-profissionais, organizações não governamentais, organizações da sociedade civil e, de uma maneira geral, com toda a sociedade.

Senhores Secretários de Estado,

Neste quinquénio, em diversas ocasiões, tivemos a oportunidade de partilhar e explicar a nossa visão em relação à Administração Directa e Indirecta do Estado, bem como sobre a descentralização e a desconcentração.

Efectuámos visitas presidenciais específicas, quer à Cidade de Maputo, como à Província de Cabo Delgado, onde deixámos orientações claras, pelo que, não nos iremos repetir.

Neste sentido, gostaríamos que, entre outras áreas que venham a definir como prioritárias, nos próximos tempos, viesse ao de cima a vossa capacidade de liderança e de gestão e que se dedicassem aos seguintes aspectos:

a. Cidade de Maputo

- Coordenar os planos, programas, projectos e acções com o Conselho Autárquico;
- Aumentar a produção e produtividade agrícolas, diversificando as culturas e a pecuária, por forma a diminuir a dependência da Cidade de Maputo de produtos importados;
- Incentivar o associativismo juvenil para galvanizar o empreendedorismo;
- Apoiar e estimular iniciativas de particulares e das comunidades que visam promover o bem-estar da Cidade; e
- Aprimorar as medidas de combate e prevenção à pandemia da COVID-19, da malária, das doenças diarreicas, entre outras.

b. Província de Cabo Delgado

Em relação a esta província, temos consciência de que os desafios não são poucos, devido à situação peculiar que a mesma atravessa neste momento.

Para isso, **Caro Secretário de Estado**, saiba que contamos com todo o seu engenho, criatividade e buscas de soluções, pensando muitas vezes *fora da caixa*, no que diz respeito ao Orçamento do Estado.

A realidade que vai encontrar exigirá de si sacrifício, dedicação e empenho.

Assim, para além do que orientámos ao seu colega da cidade de Maputo, chamamos especial atenção para alguns aspectos, tais como:

- Apoiar os esforços para a implementação das medidas de segurança, como a prioridade das prioridades, visando o retorno à normalidade dos distritos afectados pelos terroristas;
- Monitorar os programas de assistência das populações deslocadas das zonas afectadas pelo terrorismo;
- Assegurar a assistência social básica, garantindo a protecção e assistência psico-social aos grupos vulneráveis;
- Prosseguir o trabalho de articulação com o Instituto Nacional para a Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) e com a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), na implementação do Plano de Acção de Assistência Humanitária;
- Assegurar que as infra-estruturas a serem construídas no âmbito do investimento em resposta à situação de emergência, sejam construídas nos locais de acolhimento dos deslocados e nos distritos afectados;
- Assegurar, em concertação com todas as forças vivas da sociedade, que os distritos afectados não fiquem despovoados ou ocupados pelos terroristas e seus seguidores;
- Motivar os jovens a terem a sua recompensa baseada no trabalho e uma ocupação sã, a partir, por exemplo, da promoção de iniciativas empreendedoras como, por exemplo, a distribuição de kits de auto-emprego e treinamento;

- Promover e apoiar o sector privado nos projectos agro-industriais das micro, pequenas e médias empresas, pequenas indústrias, viradas ao agro-processamento, a comercialização agrícola, bem como aos produtos de pesca; e
- Dinamizar a construção e/ou reabilitação de infra-estruturas, para o pleno funcionamento dos serviços da administração pública, nos Distritos, Postos Administrativos e Localidades vandalizadas pelos terroristas, e as respectivas residências oficiais para os titulares.

Senhor Membro do Conselho Superior da Comunicação Social,

O Conselho Superior da Comunicação Social tem a nobre responsabilidade de garantir a livre circulação de informação na sociedade, assegurando a independência dos órgãos de comunicação social no exercício do direito à informação, à liberdade de imprensa, bem como os direitos de antena e de resposta.

Com o acto que testemunhámos da tomada de posse do jornalista **Eliseu de Mascarenhas Bento**, um profissional cujo percurso na área da comunicação social é extraordinariamente rico, completámos e reforçámos a composição do órgão do Estado que tem a função de instrumento de disciplina e consulta, por um lado, e a de uma entidade com a responsabilidade de garantir a independência dos meios de comunicação social, no exercício das suas principais funções legais, por outro.

Como tivemos ocasião de referir aquando da tomada de posse dos outros membros do Conselho Superior da Comunicação Social, o nosso apelo reiterado vai, uma vez mais, para o respeito pelos valores mais elementares da família e pela dignidade da mulher e da criança pelos órgãos de comunicação social.

Por outro lado, exortamos para que a informação veiculada pelos órgãos de comunicação social sirva também para educar os cidadãos sobre os fenómenos em curso no país, da violência armada e da acção dos terroristas, ao mesmo tempo que

se tranquilizam aqueles que sofrem por terem sido vítimas directas ou por terem informações incompletas ou distorcidas sobre a situação no terreno.

Os nossos concidadãos não merecem ser expostos quando são atacados pelo terrorismo ou traumatizados, mais uma vez, sob capa de Direito à liberdade de imprensa. O cidadão deve ser maximamente respeitado.

Estamos cientes de que o empossado **Eliseu de Mascarenhas Bento**, juntamente com os restantes membros do órgão, irá colocar os seus conhecimentos, saberes e experiências ao serviço do nosso País, assentes na transparência, ética, deontologia, respeito pelas leis e normas vigentes.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Distintivos Convidados,

Não podemos terminar a nossa intervenção, sem agradecer pelo enorme contributo dado pelos Secretários de Estado Cessantes, o **Professor Doutor Armindo Ngunga** e a **Dra. Sheila Santana Afonso**, que privilegiaram uma actuação na perspectiva da viabilização da governação descentralizada provincial e da cidade, suportada nos comandos constitucional e legal, primando pela coordenação entre os órgãos ao nível local e fazendo a interface com os de nível central, dar a vossa contribuição com classe, pois as razões que vos levaram à cessação das funções são bem conhecidas. Não foi por causa de capacidade, mas o contrário.

De igual modo, queremos endereçar uma palavra de apreço à população de Cabo Delgado que, perante tamanhas adversidades, tem mantido a sua firmeza e esperança de dias melhores.

Saudamos ainda a todo o Povo Moçambicano que tem sabido acolher e apoiar os seus irmãos num espírito de solidariedade de moçambicano para moçambicano, ao longo do país.

O Governo continuará a tudo fazer para trazer a tranquilidade e estabilidade em Moçambique.

Aos Secretários de Estado e ao Membro do Conselho Superior de Comunicação Social empossados, renovamos os votos de felicidades no desempenho do mandato que agora iniciam. O vosso sucesso será de todos nós.

Às vossas famílias, uma saudação especial, pelo apoio e carinho que sempre vos dispensaram e que, mais uma vez, servirão para dar o alento necessário para o exercício das novas funções de forma briosas.

Termino, desejando aos empossados muita saúde para que possam conduzir com sucesso os destinos da Cidade de Maputo, da Província de Cabo Delgado e da Comunicação Social.

Muito obrigado pela vossa atenção!